Análise morfométrica por diferentes observadores de ilhotas pancreáticas em camundongos infectados com *T. cruzi*

Cesar A. F. Abrahão^{1,2}; Aline da S. Almeida^{1,2}; Wagner T. Gonçalves²; João B. Pereira²: João C. Saldanha²: Javier E. Lazo-Chica^{1,2}

¹Programa de Pós-graduação em ciências da saúde - Patologia básica experimental/ UFTM / Uberaba-MG.²Departamento de Biologia estrutural / Disciplina de Biologia Celular, Instituto de Ciências Biológicas e Naturais/ UFTM / Uberaba-M.G. (Av. Tutunas, 490.Laboratório de Biologia Celular. UFTM.Cep:38061-500).E-mail:cesarabrahao@hotmail.com

A padronização da análise morfométrica entre observadores é importante para verificar a confiabilidade dos resultados obtidos de forma independente. O objetivo deste trabalho foi comparar os valores coletados por dois avaliadores de forma independente das ilhotas pancreáticas de camundongos. No experimento os animais foram divididos em grupo controle GC (n=30) e grupo Infectado GI (n=40). No GI foram inoculados 3x10⁴ formas de *T. cruzi* da cepa"Y". Os grupos foram subdivididos em 4 subgrupos de acordo com o tempo de eutanásia, em 7, 14, 21 e 28 dias. O pâncreas foi coletado nos dias previstos e submetido ao processamento histotecnológico. Foram obtidos cortes histológicos seriados com 7µm de espessura e uma distância de 130 µm entre cada um deles e coradas pela hematoxilina e eosina. As imagens foram obtidas utilizando-se uma câmera de vídeo digital (Evolution MP 5.0 - color - Média Cibernetic Inc. USA) acoplada ao microscópio de luz (Nikon - Eclipse 50i) e computador. A pesquisa faz parte de um projeto maior, aprovado pelo CEUA/UFTM, protocolo 255/2013. Na ilhota pancreática foi verificada a área expressa em µm² e os diâmetros maior e menor em um. Foram analisadas em média 60 ilhotas por pâncreas de cada animal. O diâmetro médio das ilhotas foi calculado como a somatória do diâmetro maior com o diâmetro menor dividido por dois. A análise estatística foi realizada por meio do programa "Prisma" da Graphad (http://www.graphpad.com). As diferenças observadas foram consideradas significantes quando p <0,05. Os resultados mostraram que não existem diferenças estatisticamente significativas entre os resultados obtidos pelos dois observadores que utilizaram a mesma metodologia em nenhum dos parâmetros morfométricos. Logo, dois observadores que utilizem a mesma metodologia não representam fator de viés na realização de exame morfométrico de ilhotas pancreáticas.

Palavras-chave: Morfometria, Observadores, Ilhotas pancreáticas.

Apoio: BIC/ FAPEMIG /PNPD / CAPES